

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata n.º 004/06

1
2
3
4 Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e seis, às dezoito horas e dezoito minutos, pelos
5 fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata e conforme
6 registro em livro próprio, reuniram-se para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal de
7 Assistência Social do Município de Porto Alegre, sito, rua Acelino de Carvalho, nº.33, sala 42, sob
8 coordenação da Presidente Maria Lopes Rodrigues e na presença dos **CONSELHEIROS DA**
9 **SOCIEDADE CIVIL**: Nerina Aguiar Camargo – **ACOMPARE**; Oswaldo Dalpiaz – **Cada do**
10 **Pequeno Operário**; Edson Luís Zanella – **Instituto Pobres Servos da Divina Providencia**;
11 Arnaldo Batista Santos dos Santos - **Sociedade Educação e Caridade - Instituto São Benedito**;
12 Denise Araci Leonhardt – **Associação Cristã Feminina**; Sílvia Tejadas – **CRESS**; Iara de Fátima
13 Bueno da Rosa e Mirian Dabdab Domingues Kolinger – **CORAS Centro**; Lourdes Maria Pretto –
14 **CORAS Cristal**; Melissa Bargmann – **CORAS Eixo Baltazar**; Rose Iara dos Santos – **CORAS**
15 **Extremo-Sul**; Heloísa Helena Leão Viñolo – **CORAS Glória**; Neley Gomes da Silva – **CORAS**
16 **Leste**; Zailde Freitas da Silva – **CORAS Lomba do Pinheiro**; Kátia Susana Silveira de Araújo –
17 **CORAS Noroeste**; Maria Lopes Rodrigues – **CORAS Norte**; **CONSELHEIROS DO**
18 **GOVERNO**: Cristiano Aristimunha Pinto – **DEM HAB**; Simone Rocha da Rocha – **FASC**; Maria
19 do Carmo de Souza – **SMED**; Mirian Cardon Prikladnicki - **SMS**. **FALTAS JUSTIFICADAS**:
20 Maria Belquiz Moreira Santos e Maria de Lurdes dos Santos – **CORAS Centro-Sul**; Frei José
21 Bernardi e Lurdes Vargas de Souza – **CORAS Ilhas Humaita/Navegantes**; Marilú Ferreira Ribeiro
22 – **CORAS Partenon**; Melissa Ohlweiler de Oliveira - **FASC**. **AUSENTES/SOCIEDADE CIVIL**:
23 Dirceu de Oliveira Garcia e Jorge L. da Silva – **UAMPA**; Juçara R. Joaquim e Marlene Suzana
24 Hack – **CORAS Cruzeiro**; Iara Bargmann e Priscila Bargmann – **CORAS Nordeste**; Carolina A.
25 da Silva – **CORAS Partenon**; Nídia Maria de Albuquerque e Glademira Margareth Cortes Barbosa
26 – **CORAS Restinga**; Yolanda Dalmas – **CORAS Sul**. **AUSENTES/GOVERNO**: Fernanda
27 Wortman e Inajá B. Leite – **Câmara Municipal**; Maria Valéria Carvalho Simões e Carlos Fernando
28 Simões Filho - **SMDHSU**; Márcia Lenara Soares e João Carlos Fornari – **DMAE**; Cléia Teresinha
29 da Silva Lucas – **DMLU**; Patrick de Oliveira Teixeira, Adriana Furtado, Cláudia Moreira da Luz e
30 Carmem Suzana da Rocha – **SMGL**; Elizabeth P. Mendes Ribeiro – **SMA**; Eloísa Helena Chaves
31 Strehlau e Mara Andréa Brites Machado - **SMC**; Terezinha Serafim Jacinto e Ana Eleonora Sebrão
32 Assis – **SME**; Isabel Maria Walenciuk e Elenice de Fátima M. Stazinski – **SMF**; Carmen Lúcia
33 Silva Garcia e Cláudia Maria Selau S. de Souza – **SMIC**; **Governo Estadual e Federal**: sem
34 representação de Conselheiros. Após assinatura da lista de presenças, a Sra. Presidente deu início
35 aos trabalhos. **Sra. Presidente**: Boa-noite a todos. Enquanto não temos *quorum* acho que vou ler
36 alguns informes que temos. Primeiro é o e-mail que diz o seguinte: *Comunicamos que por outros*
37 *compromissos estaremos impossibilitados de participar da Assembléia do CMAS no dia 20 de*
38 *fevereiro de 2006. Pela presente estamos justificando a nossa ausência.* Frei José Bernardi. Então,
39 o Frei está justificando. **Sra. Iara**: E a Lurdes também. **Sra. Presidente**: E a Irmã Lurdes da
40 suplência do Conselho. Então, está justificado os dois. Temos um outro ofício que é o ofício 119 de
41 fevereiro de 2006 que é da Senhora Presidente da FASC: *Dirigimos a Vossa senhoria com o*
42 *objetivo de informar abaixo a nova representação desta Fundação nesse Conselho, Titular Brizabel*
43 *Muller da Rocha, Suplente Simone Rocha da Rocha, segundo titular é Melissa Ohlweiler de*
44 *Oliveira e a Suplente a Sandra Mara Nunes. Sem mais para o momento aproveitamos a*
45 *oportunidade para enviar cordiais saudações.* A única coisa que pedimos é que a Fundação tem que
46 encaminhar quem é que vai ser o representante na Executiva do Conselho, isso não ficou definido
47 ainda. **Sra. Simone Rocha da Rocha**: Manda em ofício? **Sra. Presidente**: Ela tem que nos
48 informar por ofício, pode ser por e-mail, só tem que estar por escrito quem é. A Iara tem informes.

49 **Sra. Iara:** Na realidade, temos o prazo do dia 24 de fevereiro para entrega das avaliações. Eu tive
50 hoje de tarde uma reunião com a supervisora da Região Centro e fizemos uma série de discussões
51 porque nos chamou atenção nas avaliações, eu não sei se isso ocorreu em todas as regiões, em que
52 fica relatado que a entidade que apresenta tal problema tem que adequar isso ou aquilo, aquele
53 outro, mas somos favoráveis a continuidade do convênio. Fizemos uma discussão, eu e a Mirian, e
54 até comentei com a Denise a respeito desse posicionamento e achamos que não podemos,
55 simplesmente, fazer a avaliação favorável ou desfavorável e pensamos numa forma de qualificar o
56 serviço. Então, verificamos uma espécie de um documento que é um plano de ação onde, por
57 exemplo, o dirigente da entidade que receberia esse plano de ação, o nome, a entidade,
58 mantenedora, executora, qual é a CORAS, o nome do dirigente, o nome do coordenador do
59 programa, que tipo de convênio ele tem e ali diz questão apontada na avaliação, quer dizer, a
60 avaliação foi favorável, mais aqui não está bom, isso aqui não está bom, isso aqui não está bom.
61 Qual é a estratégia que será adotada para a resolução da questão? O que vai ser feito para resolver o
62 problema? E o cronograma de execução dessa estratégia. Isso o dirigente da entidade vai ter que
63 passar um documento para a supervisão e por consequência uma cópia para a CORAS para que
64 possamos acompanhar. Por que o quê acontece? Eu me dei ao trabalho e acredito que todos os
65 Conselheiros devem ter se dado ao trabalho de pegar a avaliação desse ano e comparar com a
66 avaliação do ano passado e os problemas são os mesmos. **Sra. Melissa Bargmann:** A exemplo da
67 nossa região no ano passado nós desconveníamos uma instituição porque já há seis anos com
68 avaliação favorável, mas com os mesmos problemas. Então, no ano passado demos um chega,
69 porque são seis anos e ela diz que não vai mudar e aí registrou que não ia. Então, foi desconveniado,
70 acho que procede muito essa questão, Iara, porque vemos só favorável. Mas, vai melhorar? **Sra.**
71 **Iara:** Então, a gente cria um documento em que existe o compromisso da entidade de tomar
72 providências e aí o acompanhamento da própria CORAS, isso é controle social, isso é acompanhar,
73 porque senão vai chegar no final do ano e não tomamos nenhuma medida e as coisas continuam
74 iguais. Esse documento eu já havia discutido com a Márcia, mas a Márcia fez, foi feito pela
75 supervisão da Região Centro, inclusive nós estamos programando, só para ter uma idéia, na Região
76 Centro uma reunião para avaliação, para mostrar a avaliação, uma reunião da CORAS para mostrar
77 a avaliação porque temos um prazo para entregar aqui e a outra reunião para as entidades
78 apresentarem os seus planos de ação para a própria CORAS, quer dizer uma coisa bem pública para
79 não ter aquela coisa de que não se comprometeu. Era isso. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Acho
80 bem pertinente a idéia e talvez pudesse ser encaminhada até para a própria FASC e poderia servir
81 para as demais regiões e a idéia é que assim como a gente vê uma série de falhas nos relatórios e eu
82 como FASC e como técnica é muito difícil constituir uma avaliação quanti-qualitativa, é muita, já
83 revimos os instrumentos, já discutimos e vimos que não ficaram bons, os relatórios não traduzem a
84 realidade da forma que deveria. Eu acho que esse negócio de mea-culpa da nossa parte que esse ano
85 ainda é admissível pelos problemas que foram apontados no final do ano passado por conta de
86 algumas regiões nem tiveram a supervisão regional e aí é óbvio que não poderíamos penalizar as
87 entidades porque não teve ninguém para cobrar, ninguém para orientar e esse corpo técnico vem
88 apontando o quanto isso é prejudicial para o funcionamento da política e acho que é importante que
89 isso seja construído, inclusive temos uma pauta para março, de repente pode estar construído junto,
90 que é rever todos os instrumentos de avaliação, vamos discutir agora para no final do ano, quando
91 estiver perto da avaliação, se tivesse um monitoramento não precisaria, no final do ano, fazer aquela
92 série de questões. Então, vai monitorando mês a mês e no final do ano a avaliação é constituída do
93 apanhado da execução do ano. Então, acho bem legal poder fazer isso, porque a questão do controle
94 passa por aí. O controle social que o Conselho é responsável e tem que ter não é só com relação as
95 finanças e aplicação de recursos, mas de execução da política como um todo e isso nos dá respaldo
96 de ciência política. Isso também pode nos ajudar e apontando mês a mês que não está cumprindo
97 com isso, não está cumprindo com aquilo para depois no desconvenimento dizer que não foi

98 informado, tem toda a questão de algumas entidades que fecharam e que estamos retomando caso a
99 caso. **Sra. Kátia Susana Silveira de Araújo:** O que está acontecendo e pelo menos eu vi na minha
100 região é que não há um parecer. **Sra. Lourdes Maria Pretto:** O relatório acho oportuno porque
101 vem, realmente, para mostrar que deve ser registrado o que está sendo desenvolvido para cobrar,
102 para fazer uma planilha também. Mas, o questionário do relatório que recebemos tem uma questão
103 que só diz adequado e inadequado, ele é adequado 100% e inadequado 100%. Aconteceu que na
104 Região da Nazaré que foi fantástico, eu cheguei e perguntei o que acontecia que era 100%
105 inadequado nos primeiros. Então, a irmã caiu de costas e disse como aquilo e pediu 10 segundos
106 para pensar e falou que tem 11 banheiros e disse que eu ia conhecer os 11. Então, saímos para fazer
107 uma turnê de banheiros, 11 banheiros, porque estavam inadequados. Quer dizer, isso é um exemplo,
108 é um fato, mas a questão do estar adequado e inadequado, 100% adequado ou 100% inadequado é
109 muito difícil de trabalhar com essa variável. **Sra. Rose Iara dos Santos:** Eu fazer uma pergunta e
110 quem souber responder, da Mesa ou da FASC. Por que o agente jovem está aqui como sendo
111 atendimento do Extremo Sul, lá na região Glória? Deram para mim avaliar o atendimento dessa
112 região sobre a Junta da Região Glória, mas não é Glória, teria que ser Restinga. Eu coloquei na Ata
113 que não tem como avaliar porque não tem residente na região. Outro assunto é sobre a avaliação,
114 que eu acho que a avaliação tem que ser separada de cada entidade porque quando sendo pela região
115 foi avaliado os três CRAS juntos, na mesma ficha. Eu estava olhando e aí dificilmente tu consegue
116 ver o que é de um e o que é de outro. Então, na hora que vai avaliar fica perdida porque tem
117 algumas coisas que batem e outras que não batem com aquela avaliação. Eu acho que tinha que ser
118 de uma por uma, separada a questão das entidades. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Mas, foram.
119 **Sra. Rose Iara dos Santos:** A minha não, o programa família foi junto, o atendimento à
120 comunidade também. Eu acho que tem que ser separado. Era isso. **Sra. Presidente:** Kátia. **Sra.**
121 **Kátia Susana Silveira de Araújo:** Ela estava falando das avaliações. O que eu percebi é que não
122 tem um padrão, principalmente no parecer, lá adiante tu vais sentir que tem algumas coisas que
123 ficaram de fora. Então, algumas entidades colocam um parecer bem básico, pode ser favorável,
124 outras não, só descrevem a situação, mas não colocam parecer nenhum, fica uma coisa sem
125 definição. Também aconteceu no trabalho educativo, por exemplo, no início começa dizendo que a
126 minha região tem quatro entidades e só faz avaliação de duas e não aprova as outras. **Sra. Iara de**
127 **Fátima Bueno da Rosa:** Então, para encaminhar, vocês vêm como benéfica essa questão desse
128 documento aqui que estou recebendo ele por e-mail e posso mandar para a Comissão de Normas ver
129 se tem alguma coisa a adequar, porque a questão é se vai fazer a avaliação e tem a data, mas isso
130 aqui não impede de que se entregue a solicitação de plano de ação com a entidade depois numa
131 reunião no período para poder. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Só como sugestão talvez tenha que
132 trocar o nome plano de ação, porque plano de ação é aquele que é entregue lá no conveniamento, até
133 porque para convênio tem que ter um plano. Então, plano de adequação. **Sra. Iara de Fátima**
134 **Bueno da Rosa:** Plano de adequação. **Sr. Arnaldo Batista Santo dos Santos:** Vai ser
135 encaminhado aos Conselheiros também? **Sra. Presidente:** Vem para a Comissão de Normas para
136 ser avaliado, discutido e se aprovado é passado para todo mundo. Mais alguém? **Sra. Kátia Susana**
137 **Silveira de Araújo:** A data foi, realmente, referendada para se entregar até o dia 1º de março? **Sra.**
138 **Presidente:** É que pela resolução não, mas temos que ter bom senso, várias Regiões tiveram
139 dificuldades inclusive não conseguiram concluir. Como nós temos prazo até 31 de março estamos
140 flexibilizando para a primeira semana de março. Agora eu acho que não pode estender-se muito
141 mais porque nós temos que fazer a avaliação, o Conselho quer fazer a sua avaliação, vai aguardar a
142 avaliação de todas as entidades para fazer a sua comitiva para encaminhar também para a FASC.
143 Isso tem que ser antes do dia 20 que é para não ter problema nos convênios das entidades, os
144 convênios é até 31 de março. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Estão aditados até dia 31 de
145 março. **Sra. Presidente:** Então, se demorar, demos o prazo limite do dia 24 já pensando nisso, que
146 daria problema, mas teríamos uma folga ainda para poder se movimentar. Agora não podemos

147 deixar passar do dia 10 de março porque aí vai dar problema nas avaliações das entidades que vão
148 ser prejudicadas. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** A Região Centro vai fazer a reunião no dia
149 7 de março, uma reunião extraordinária para discutir. **Sra. Presidente:** Acho que tem muitas CRAS
150 que já fizeram, que vieram depois do dia 20. O que estamos orientando é que façam uma
151 extraordinária nesse mês para poder resolver essa questão. Alguém mais quer falar alguma coisa?
152 **Sra. Miriam Cardon Prikladnicki:** Eu tenho um informe que é com relação na Ata que saiu
153 trocado. **Sra. Presidente:** Na hora das Atas. É informe? **Sra. Simone Rocha da Rocha:** É
154 rapidinho, é só um informe que estive em Brasília, o Ministério chamou da noite para o dia uma
155 reunião ampliada para discutir a Portaria 666 que trata da integração Bolsa-Família e PED e me
156 coloco à disposição porque a pauta é grande. Então, para que possa trazer o material para fazer a
157 discussão. Então, marcar um dia para dizer quais são as orientações que o Ministério está dando,
158 tem uma série de murmúrios de que vai mudar o PED, que não vai mudar o PED, desqualifica o
159 programa. Enfim, coloco-me à disposição para marcar uma pauta de uma reunião, se acharem
160 interessante, porque vai mudar, inclusive, a questão do repasse de recursos, a questão do
161 atendimento, das funcionalidades. Então, coloco-me à disposição, eles ficaram de enviar o power
162 point que eles usaram e que tem toda uma didática super clara para entender. **Sra. Iara de Fátima**
163 **Bueno da Rosa:** Isso interfere no nosso trabalho do grupo? Mudou alguma coisa? **Sra. Simone**
164 **Rocha da Rocha:** Muda na questão do benefício, a questão do atendimento não, mas é importante
165 acompanhar porque vai estar sendo viabilizado na televisão, as pessoas vão querer saber se vão
166 perder o recurso ou se não vai perder o recurso, o que vai acontecer ou não vai mais precisar mais
167 colocar o filho na jornada ampliada, se vai poder optar por um programa ou por outro, se vai perder
168 dinheiro no benefício. Então, mais porque somos multiplicadores, todo mundo representante nas
169 regiões. Eu posso estar fazendo uma síntese para estar entregando para as Regiões depois, mas só
170 preciso saber com antecedência para poder me preparar porque é bastante assunto. **Sra. Presidente:**
171 Nós temos, a Maria do Carmo vai falar sobre isso. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** No dia 9 de
172 janeiro eu apresentei no planejamento do CMAS e o pessoal ficou de analisar para ver se teria
173 alguma sugestão. Permanece esse como está? Vocês lembraram de algum outro item? **Sra.**
174 **Presidente:** O que eu estava falando é que isso já deu alguns problemas, algumas entidades já
175 ligaram para cá para saber se as eleições seriam em maio. Em relação ao nosso planejamento
176 estamos colocando todas as ações que vamos estar executando esse ano, esse ano é de eleição aqui
177 no Conselho e nas CORAS. O processo vai ser instalado a partir de maio porque se começa
178 formação de Comissão, de regimento, Comissão eleitoral, aquela coisa toda. Então, o processo vai
179 ser instalado em maio, é que teve algumas entidades já ligando para cá para saber que dia seria as
180 eleições em maio. Então, não existe eleição em maio, o processo começa a partir de maio, todos
181 sabem que em setembro teremos eleições em todas as CORAS. É importante que os Conselheiros
182 vão verificando já em suas Regiões quais serão as pessoas. Por isso que estamos apresentando o
183 nosso planejamento para as regiões já estarem se preparando. Alguém tem alguma sugestão de
184 modificação ou de acréscimo nessa proposta? Ou mantemos com está? Acho que o silêncio
185 significa que todos concordam. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Eu tenho uma observação para
186 fazer foi que sentimos no Fórum de Justiça e Segurança da Lomba e aí vou passar para a Simone,
187 que é representante da FASC, é que o pessoal da FASC continua com o termo CRAS e aí nos
188 preocupou porque temos medo que confunda e confunde a comunidade com toda essa implantação,
189 da lei, de todo o processo que está acontecendo agora. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Tem que se
190 policiar, ainda se pega falando. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Mas, isso foi comunicado para
191 todo mundo. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Tem que se policiar mesmo, é CORAS. Até hoje tem
192 gente que chama a FASC de FESC. **1- Resoluções "Ad Referendum" nº 001, 002, 003, 004, 008,**
193 **009 e 010/06.** **Sra. Presidente:** Pessoal, nós temos uma questão que é concreta, nós não temos
194 *quorum*, temos uma série de questões de *Ad Referendum* que já estão e aí a pergunta é a seguinte;
195 Damos continuidade a nossa reunião com as outras questões que temos para serem aprovadas? E

196 aprovamos de *Ad Referendum* ou qual é o encaminhamento que fizemos? Eu quero fazer um
197 registro que se tivermos, e relatamos aqui, há bem pouco tempo o MP aonde tinha um processo que
198 estava tramitando em relação aos Conselheiros do Governo e esse processo, em princípio, estava
199 regularizado, mas pelo que estamos percebendo, ultimamente, nas últimas reuniões o Governo não
200 tem comparecido, o Governo faz parte desse Conselho. Hoje temos quatro representantes do
201 governo municipal, a FASC, Saúde, DEMHAB, SMED. Então, temos só quatro. Então, temos uma
202 série de questões que são importantes que estão ficando. A FASC trouxe, essa semana, para a
203 Comissão um plano físico-financeiro para ser aprovado e não trouxemos para essa reunião de hoje
204 porque a Comissão de Políticas não concluiu ainda a sua avaliação, ainda tem coisas que a gente
205 precisa esclarecer e vamos continuar a discussão nessa semana, só que temos um problema e aí eu
206 quero deixar registrado nessa reunião, inclusive os Conselheiros do Governo levem essa
207 preocupação porque temos que aprovar esse plano na Plenária do dia 6 de março e que se nós não
208 tivermos *quorum* vamos aprovar *Ad Referendum* o cronograma financeiro. Então, isso significa que
209 nós não aprovando o município não vai ter recursos. Agora não dá para aprovar *Ad Referendum*,
210 tem muita coisa que precisamos discutir e a Plenária toda vai ter que avaliar, ou nós aceitamos ou
211 nós rejeitamos, só que aí, gente, não vamos fazer *Ad Referendum* e acho que os meus colegas da
212 executiva concordam com isso porque estamos chamando para nós uma responsabilidade que vai ter
213 que ser dividida por todos, porque tem problemas sim e vamos ter que estar dividindo com todos os
214 Conselheiros e cada um vai ter que assumir a sua parcela. Então, eu quero deixar registrado que se
215 na Plenária do dia 6 não tiver *quorum* isso vai ficar. Então, essa preocupação, Simone, tu como
216 representante da FASC, o órgão gestor, tem que estar levando isso para a Brizabel para estar
217 tensionando junto ao governo que os Conselheiros do governo venham para a Plenária ou vamos ter
218 que informar novamente o MP que nós voltamos a ter o mesmo problema que a gente pediu para
219 suspender há poucos dias porque estava regularizado. Agora mensalmente ela manda um ofício para
220 saber como está a situação e aí a gente vai ter que informar o problema que voltou a acontecer
221 novamente, que a gente não gostaria de ter que estar fazendo isso, que eu acho que seria
222 complicado. Agora a Sociedade Civil está aqui sempre presente. **Sra. Iara de Fátima Bueno da**
223 **Rosa:** Inclusive tem Sociedade Civil de férias, suplente, que veio. **Sra. Presidente:** Então,
224 consulto como é que encaminhamos daqui para frente. **Sra. Heloísa Helena Leão Vinoto:** Quero
225 fazer um questionamento sobre isso. Nós fizemos um mutirão na Comissão de Fiscalização e
226 Controle para trazer *quorum* de entidades que estão com inscrição, recadastramento trancado aqui
227 dentro da Plenária. Tem já da reunião passada não foi aprovado, desde 9 de janeiro que temos
228 entidades acumulando esperando visita até para assinar convênio com a prefeitura. **Sra. Presidente:**
229 Tem entidade esperando isso para poder receber o recurso das obras do OP. **Sra. Heloísa Helena**
230 **Leão Vinoto:** Aí fazemos um mutirão, viemos para cá mais de três vezes para fazer mutirão, ver se
231 realmente não tem nada ali que já trouxe o que estava faltando para poder colocar na Plenária. E aí,
232 como é que fica? **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Inclusive tem a pauta também da última reunião,
233 que eu lembro, da ação compartilhada da Restinga. **Sra. Presidente:** Temos três pautas. Essa é a
234 quarta Plenária e não tem mais como a gente continuar sem aprovar nada. **Sra. Iara de Fátima**
235 **Bueno da Rosa:** Pessoal, é o seguinte, eu acho que logo que assumimos havia uma audiência
236 também no Ministério Público em relação a reclamação de entidades, pela demora da aprovação de
237 inscrição. Temos feito um trabalho extremamente árduo, todas as quartas-feiras estamos aqui, das
238 10h às 14h, às 15h, para poder fazer liberação. Como tinha muitas pastas que era só parecer,
239 passamos a listagem para os Conselheiros de quais as entidades que estavam pendentes, veio o
240 retorno disso e a gente veio hoje de manhã aqui, ficamos aqui também de novo, nós quatro, a
241 Heloísa, eu, a Mariazinha e a Lurdes fazendo isso aqui. quer dizer, não podemos ficar jogando para
242 frente, além do prejuízo do próprio *quorum* nós estamos prejudicando as entidades, entidade que
243 tem que mandar esse recadastramento para fora, não é nem a questão de convênio com a prefeitura,
244 é com outros tipos. Então, não podemos mais ficar trancando, eu sou da opinião que pelo menos as

245 inscrições para as entidades, porque isso foi analisado, está ali, está registrado e quem tiver alguma
246 dúvida que venha depois esclarecer, mas que possamos tocar isso para frente. **Sra. Mirian Dabdab**
247 **Domingues Kolinger:** Acho que fica mal para o Conselho. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:**
248 Não sai nada daqui. **Sra. Mirian Dabdab Domingues Kolinger:** A imagem eu acho que é
249 prejudicada. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** A proposta é que votamos *Ad Referendum* todas
250 as inscrições. **Sr. Oswaldo Dalpiaz:** Está tudo em dia? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Está
251 tudo em dia. **Sr. Oswaldo Dalpiaz:** Então, vota. **Sra. Rose Iara dos Santos:** Depois não vamos ter
252 que voltar esse fato e votar de novo? Por eu me nego a fazer isso. Se votarmos em *Ad Referendum*
253 para na próxima Plenária termos que avalizar quando tiver *quorum*. **Sra. Maria do Carmo de**
254 **Souza:** Não. **Sra. Rose Iara dos Santos:** Então, tentem me explicar essa situação porque não
255 consigo entender se vai de *Ad Referendum*, quem está aqui concorda, depois tem que esperar
256 Plenário para ler todos os nomes e aprovar e alguém dizer que não estava presente hoje e que não
257 concorda, não sei se já aconteceu isso. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Já, teve aquela outra que
258 deu essa polêmica, Oswaldo, e até colocamos. O que colocamos, eu lembro dessa polêmica e
259 colocamos no dia 9 de janeiro disso, porque no dia 9 de janeiro tínhamos diversos documentos que
260 tinham sido aprovados em *Ad Referendum* já da última de dezembro e aí o pessoal questionou e eu
261 coloquei que não, que não poderia ser questionado novamente, de voltar atrás coisas que já
262 tínhamos definido em *Ata Ad Referendum*, que *Ata Ad Referendum* foi feito com as pessoas
263 presentes e na reunião que tem Plenário nós vamos socializar, vamos comunicar, mas não vamos
264 votar e tirar autoridade dos que estavam presentes. Lembram que isso aí eu falei e o Oswaldo
265 reforçou, poderiam achar que sou do governo, mas não é justo isso e aí o Oswaldo, como Sociedade
266 Civil, reforçou. Eu acho que temos esse problema, só que temos que ser justos, estamos aqui, nós
267 representantes do governo, e vamos buscar e sabemos que o pessoal está com problema de férias. O
268 que é importante para nós? Nós falamos no dia 9 de janeiro e falamos nas outras reuniões todas
269 falamos que é valorizar as pessoas que estão presentes e agilizar esses processos para que essas
270 pessoas não sejam prejudicadas. Foi isso que nas três semanas anteriores nós reforçamos. **Sra.**
271 **Presidente:** Isso está correto, a única coisa que vai acontecer, Rose, é que elas têm que vir para
272 serem homologadas, só que não tem voltar atrás, vem para a Plenária só para ser homologada, pela
273 questão de lei elas têm que ser homologadas aqui, só que já tem resolução e não tem voltar atrás,
274 não tem as pessoas dizerem que não concordam. **Sra. Rose Iara dos Santos:** Onde está escrito que
275 não pode acontecer? Está no Regimento? **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Está quando fala em *Ad*
276 *Referendum*. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Quando diz que o *Ad Referendum* pode ser
277 usado nos dá a legitimidade para fazer o processo dessa forma. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** É
278 só uma homologação posterior. **Sra. Rose Iara dos Santos:** Se existe uma lei sem problema. **Sr.**
279 **Cristiano Aristimunha Pinto:** Só aproveitar esse gancho que eu me comprometo com os demais
280 colegas do governo, de conversar com eles, de buscar a presença. Até a minha participação, por
281 exemplo, era CROC da Humaitá/Navegantes/Ilhas, acompanhava o CORAS daquela região, quando
282 retornei ao DEMHAB continuei participando da região da CORAS até para situação que é na
283 região, que assistência social está muito ligado a habitação também e o Secretário pediu para mim
284 acompanhar, a partir desse ano, continuasse na CORAS Humaitá/Navegantes/ Ilhas e
285 acompanhasse, contribuísse no que fosse necessário na CORAS Centro para a questão dos
286 papeiros, que eu faço plantão na Casa de Passagem do DEMHAB e a questão da Região Noroeste
287 pela questão da Dick Nazaré, pelo convênio, a parceria, com o Governo Federal e os nossos outros
288 agentes comunitários do DEMHAB vão estar também dentro das suas possibilidades participando
289 das outras CORAS para melhorarmos esse trabalho, essa ação. **Sr. Heloísa Helena Leão Vinoto:**
290 Ele falou e eu lembrei que nós pedimos aos supervisores da FASC para participarem das nossas
291 reuniões do CORAS e elas disseram que não têm ordem da FASC para participar e que não vão
292 participar. Então, eu quero saber se é para elas participarem ou não? Porque anteriormente os
293 supervisores participavam, o CROC da região participava, os CROCs da nossa região não

294 participam porque dizem que não tem ordem para participar e as supervisoras da FASC também não
295 participam e aí é difícil tu discutir até avaliações sem a supervisora que fez avaliação com a gente.
296 Então, eu quero saber aonde é que diz que ela vai participar ou não. **Sra. Simone Rocha da Rocha:**
297 Acho que mandar um documento escrito para a direção da FASC. Realmente não tem uma
298 orientação definida, vai muito da compreensão e da disponibilidade do supervisor, depende de
299 carro. **Sr. Heloísa Helena Leão Vinoto:** A nossa reunião é dentro do CC e ela não pode se
300 locomover de uma sala para a outra, ela não vai. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Ela tem que ter
301 uma linha única, ainda que seja regionalizado eu acho que tem que ter uma direção senão a região
302 tal a supervisora vai e participa de tudo, na outra não vai. Então, tem que ter uma direção única para
303 isso, assim como o agente regional, muitas coisas se perderam no caminho. Quando era a Kátia ela
304 não ia ou alguns da Kátia iam e outros não iam. Eu acho que o Conselho pode se manifestar. **Sra.**
305 **Presidente:** Heloísa, quem sabe a gente encaminha isso oficializado, porque não são todos. **Sra.**
306 **Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Na minha também não vai ninguém. **Sra. Presidente:** Tem várias
307 CORAS que elas participam, tem outros que não participam. Então, a gente vê a posição de mulher
308 em relação a isso. Maria do Carmo. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Vou ler os processos em
309 relação as entidades que estão na Plenária de hoje. Centro; Associação de Apoio ao Fórum
310 Municipal do Direito da Criança e do Adolescente, Associação Assistencial Evangélica Portador do
311 Vírus HIV AIDS, Liga Feminina de Combate ao Câncer do Rio Grande do Sul. Leste; Associação
312 de Famílias de Solidariedade. Centro; Congregação Apostolado Católico Irmãs Paulitinas. Centro;
313 Conselho Metropolitano de Porto Alegre Sociedade São Vicente de Paula. Centro; Associação dos
314 Funcionários Públicos do Estado do Rio Grande do Sul. Cruzeiro; Movimento de Donas de Casa
315 Consumidoras. Cruzeiro; Núcleo Espírita Fraternidade. Noroeste; Associação Lar Santa Rita. Sul;
316 Associação Rio-grandense de Apoio a Reabilitação do Paciente Psicossocial. Partenon; USBEE
317 Centro Marista Irmão Donado. Cristal; Associação dos Moradores da União Vila Pedreira.
318 Noroeste; Instituto Maria Imaculada. Glória; Associação dos Educadores Populares de Porto Alegre.
319 Cruzeiro; Associação Comunitária dos Amigos do Lar Creche Vó Maria. Aprovados? **Sr. Heloísa**
320 **Helena Leão Vinoto:** Aprovados. **5- Ofício 090/06- FASC referente a Resolução nº 192/05 do**
321 **CMDCA. Sra. Presidente:** Tem uma outra questão e não sei, vou colocar para o Plenário se
322 fazemos *Ad Referendum* ou deixamos que é o Ofício 090 da FASC: *Cara Presidente, ao*
323 *cumprimentar Vossa Senhoria encaminhamos para aprovação desse Conselho a Resolução 192 do*
324 *CMDCA que aprovou o repasse Fundo Criança no valor de R\$40.000,00 (quarenta mil reais) à*
325 *entidade Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis a fim de dar*
326 *continuidade ao projeto em parceria com essa Fundação, referente a execução compartilhada no*
327 *Abrigo Casa de Acolhimento. Sem mais para o momento, aproveitando a oportunidade mando*
328 *saudações.* Então, a resolução do secretário é essa; *Conselho Municipal do Direito da Criança e do*
329 *Adolescente, Porto Alegre. No uso das suas atribuições legais e nos termos da Lei 6787/91 e por*
330 *maioria absoluta de seus membros resolve aprovar repasse do Fundo Criança no valor total de até*
331 *R\$40.000,00 (quarenta mil reais) para entidade Centro de Promoção da Criança e do Adolescente*
332 *São Francisco Assis referente a continuação do projeto em parceria com a Fundação de*
333 *Assistência Social e Cidadania, FASC, Abrigo Casa de Acolhimento. Sessão Plenária Ordinária do*
334 *Conselho Municipal Direito da Criança e do Adolescente, Porto Alegre.* Então, o que eles estão
335 pedindo para nós? Para nós referendarmos essa resolução. Referendamos *Ad Referendum* ou
336 deixamos para Plenária do dia 6? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Quero fazer uma
337 colocação. Trata-se de fundo da Criança e do adolescente, fundo daquele Conselho, não é fundo do
338 nosso. Eu acho que é uma questão mais por forma que eles estão nos comunicando, quer dizer, não
339 tem porque ficarmos, é uma delicadeza. **Sra. Presidente:** Deixamos para o dia 6. **Sra. Maria do**
340 **Carmo de Souza:** Não, hoje. **Sra. Presidente:** Todos concordam que a gente referende? Ok. **Sra.**
341 **Rose Iara dos Santos:** Não tem inscrição nova? **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Ontem chegou um
342 processo da CORAS Restinga pedindo satisfação a FASC com relação a vulnerabilidade de

343 atendimento na Restinga por conta de estar sem técnico. Não estava encaminhado para a Plenária de
344 se votar do módulo da 5º Unidade da Restinga? **Sra. Rose Iara dos Santos:** Também me cobraram
345 isso hoje. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Não veio nada para cá. **Sra. Presidente:** Não
346 chegou nada aqui, a Lídia já me ligou ontem e não tem nada aqui. **Sra. Rose Iara dos Santos:** Já
347 foi aprovado. **Sra. Presidente:** A FASC tem que encaminhar. **Sra. Iara de Fátima Bueno da**
348 **Rosa:** Tem que encaminhar para a Comissão. Eu não vi nada de Restinga. **Sra. Heloísa Helena**
349 **Leão Vinoto:** Na Comissão não tem. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Não tem nem a solicitação da
350 CRAS? **Sra. Presidente:** Não veio da FASC e nem da CRAS. Na Plenária passada a Lídia me
351 cobrou isso e eu falei que não estava, e ela falou que estava doente e quando entrou de licença ela
352 tinha passado para a segunda Conselheira para encaminhar para cá, para a suplente, só que não
353 chegou aqui, a entidade tem ligado insistentemente para cá, mas não chegou e eu disse isso para ela,
354 que não tinha chegado, já tínhamos informado a entidade e eu disse mais, que se ela precisasse de
355 apoio, de ajuda para poder fazer as visitas nos colocaríamos à disposição, que era só marcar um dia
356 que a gente vai, mas eles não pediram auxílio. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu acho que
357 tem duas coisas aí, Simone, uma é a FASC, se vai fazer compartilhada a FASC é que tem que
358 encaminhar, o parecer da CORAS é uma coisa que caminha separado para referendar a entidade, a
359 ação é a FASC que tem que fazer. **Sra. Rose Iara dos Santos:** Nessa questão que estávamos
360 falando no começo, porque essa entidade ela é do Extremo Sul. Ela fica sendo CORAS Restinga?
361 Porque a sede da entidade é no Extremo Sul, ela vai fazer ação compartilhada na Restinga. **Sra.**
362 **Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Tem que passar pela ação, é pelo público, o público é que temos
363 que acompanhar. **Sra. Rose Iara dos Santos:** É que elas estão me cobrando isso e eu até perguntei
364 para ela. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** É ação. **Sra. Presidente:** Só para informar, dia 23,
365 às 14h temos uma reunião com o Sr. Secretário de Governo que havíamos solicitado no início do
366 ano, era dia 16 foi remarcado para o dia 23 às 14h. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu queria
367 fazer um questionamento para a FASC. Por que diminuiu o número de carros para os Centros
368 Regionais? Tinha 9 e agora tem 4 carros para atendimento, carros para o Centro Regional. Eram 9
369 kombis, que tinha uma para cada Centro Regional, e agora tem 4. **Sra. Simone Rocha da Rocha:**
370 Eu sugiro que se faça por escrito, enquanto Conselho, para presidência, encaminha oficialmente
371 inclusive para a supervisão. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** E agora está menor, porque são 9
372 Centros Regionais. **Sra. Rose Iara dos Santos:** Hoje não tinha kombi em nada, em nenhuma
373 região. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Não parece, mas isso desqualifica a supervisão, não é a
374 questão do supervisor não poder ir de ônibus, não é isso que se nega, mas, por exemplo, com a
375 Glória e Cristal que são gigantescas, tem lugares que é inviável ir de ônibus. Parece que é má
376 vontade de não poder pegar um ônibus, mas não é realidade, o tempo que se perde com
377 deslocamento, tem lugares que o ônibus não vai. **Sra. Presidente:** Bem, já oficializamos isso uma
378 vez e recebemos a resposta de que isso não era o problema, numa das reuniões que tivemos com a
379 presidente combinamos isso e ela disse que não era problema, que ela não sabia, que pediu para ser
380 verificado inclusive, só que o problema continua. Achamos por bem de que ela verificasse porque
381 não era a informação que se tinha e não era aquilo que no serviço está demonstrado, mas podemos
382 voltar novamente a essa questão, esse é um problema real em todas as regiões. Então, acho que era
383 isso. **Sra. Mirian Cardon Priklandnicki:** Tenho uma questão com relação a Ata. **Sra. Maria do**
384 **Carmo de Souza:** Na Ata 285. **Sra. Mirian Cardon Priklandnicki:** Isso, consta a Saúde ausente,
385 mas foi justificada a falta, até tem um e-mail de dezembro. **Sra. Presidente:** Isso tu podes mandar a
386 alteração. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Já foi mandado um ofício. **Sra. Mirian Cardon**
387 **Priklandnicki:** Foi mandado em dezembro um e-mail justificando a nossa falta de janeiro. **Sra.**
388 **Presidente:** No dia que formos aprovar as Atas tu lembras de novo que aí vai ser feita, nós
389 arrumamos na aprovação. Boa-noite a todos e vamos nos organizar para a próxima. (Encerra-se a
390 reunião às 19h14min)
391